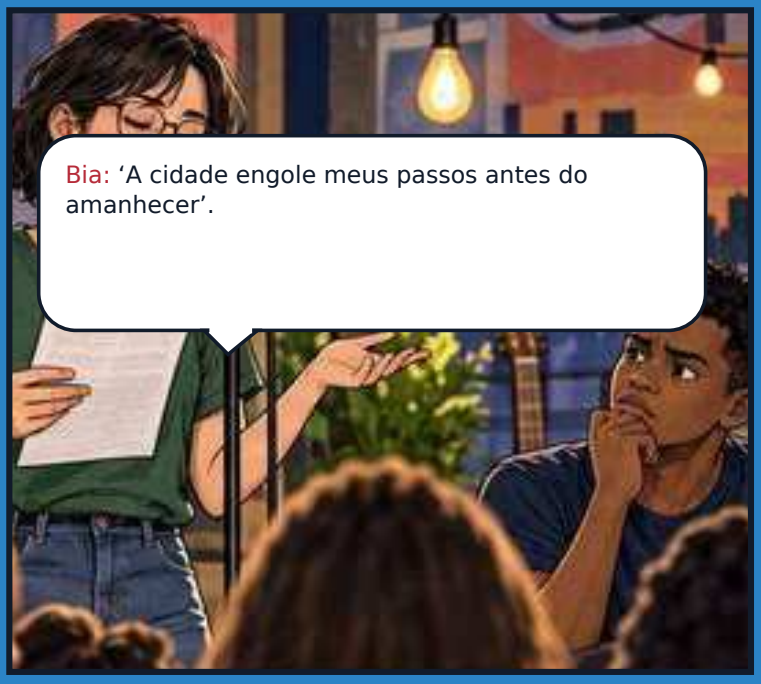
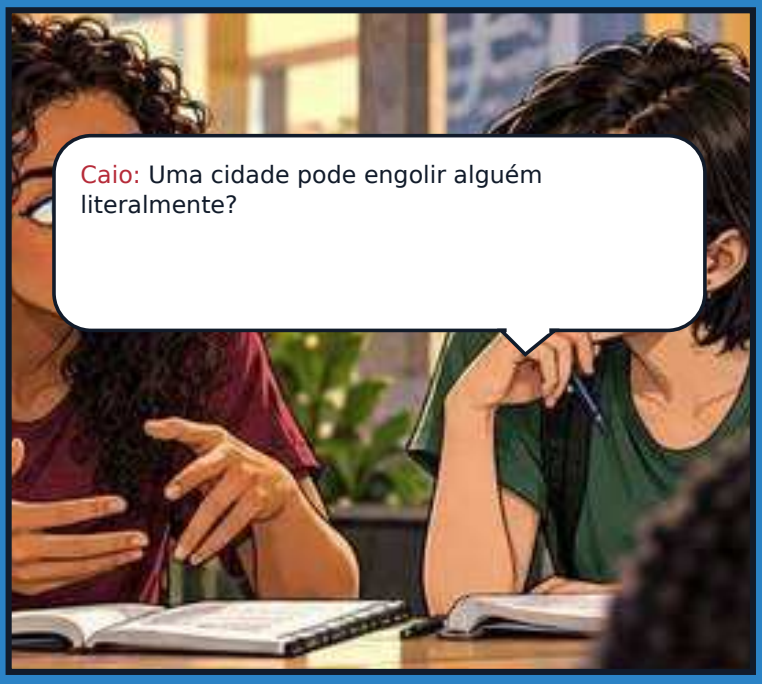
A CIDADE ENTROU NO VERSO

Metáfora, voz poética e performance









VOLUME 03 DE 10 · ANÁLISE

História completa com Lia, Caio, Bia, Joana, Ravi e Prof. Maya.

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza

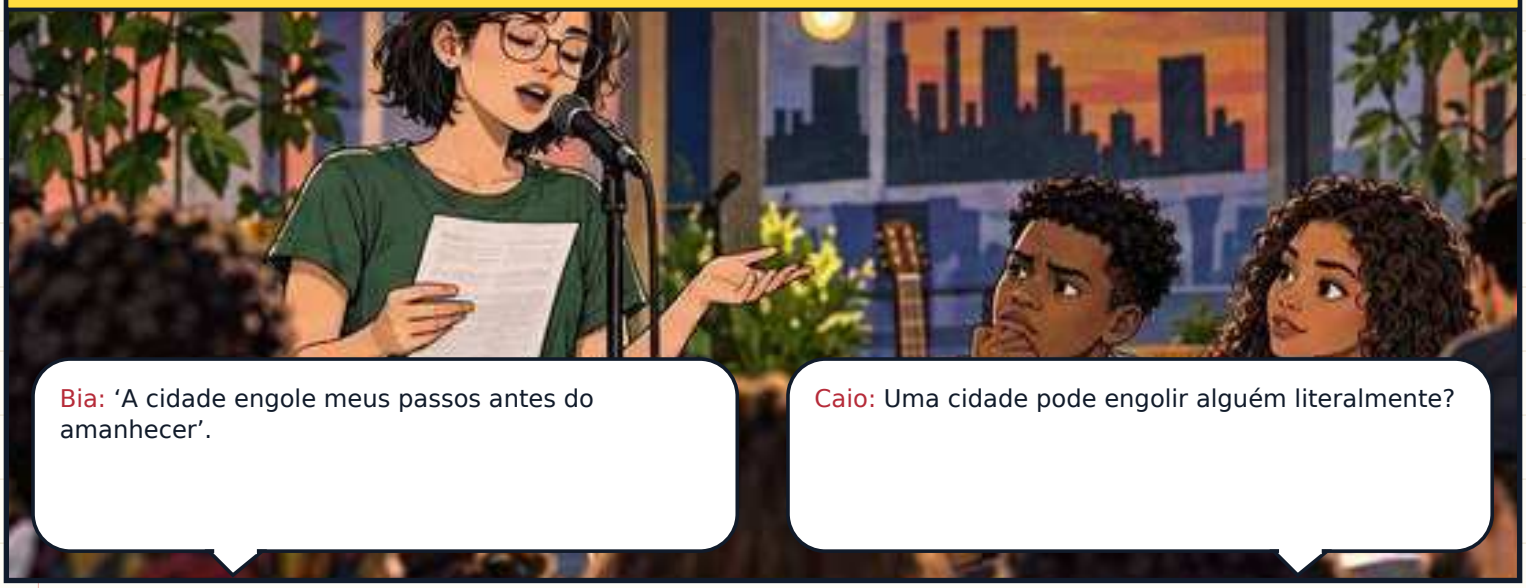
A HISTÓRIA CONTINUA **Abra a primeira pista e acompanhe a equipe.**

2 BIA APRESENTA UM VERSO AUTORAL EM UM SARAU.

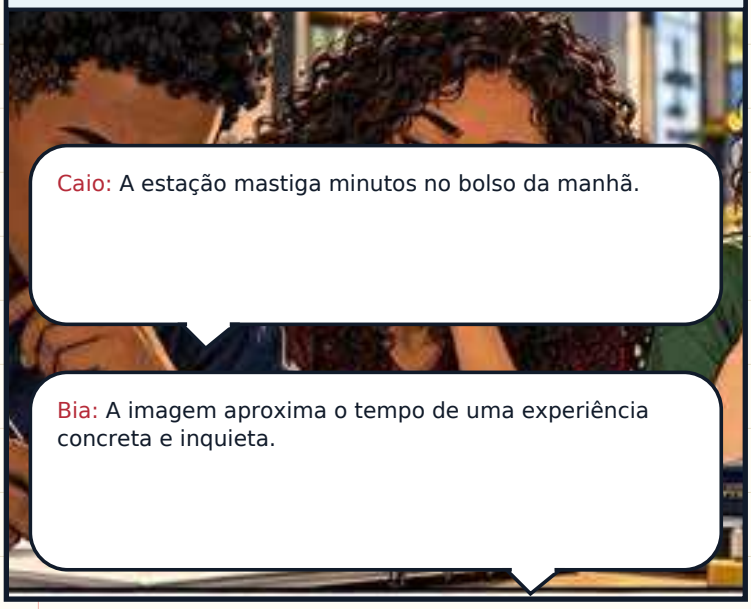
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 1: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

BIA APRESENTA UM VERSO AUTORAL EM UM SARAU.



CAIO ESCREVE UM VERSO PARA O SARAU.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: ‘A cidade engole meus passos antes do amanhecer’.**

2. **CONCEITO: Metáfora - Construção figurada que aproxima sentidos por uma relação de semelhança.**

3. **PERGUNTA: Por que a cidade não engole literalmente?**

A HISTÓRIA CONTINUA

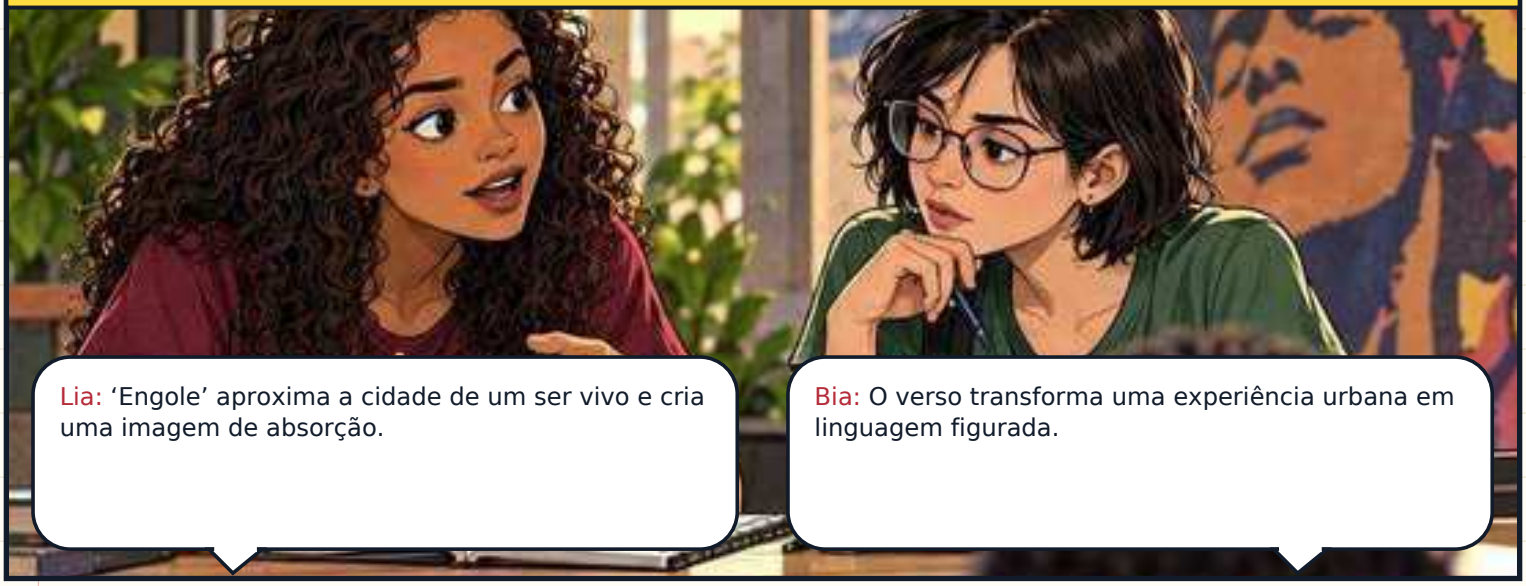
Lia observa a escolha verbal.

3 LIA OBSERVA A ESCOLHA VERBAL.

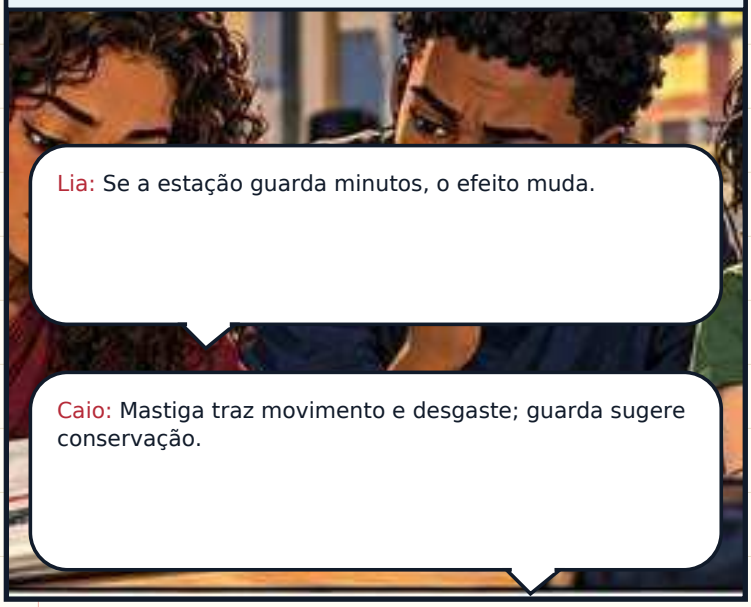
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 2: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

LIA OBSERVA A ESCOLHA VERBAL.



LIA TROCA UMA PALAVRA NO RASCUNHO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: ‘Engole’ aproxima a cidade de um ser vivo e cria uma imagem de absorção.**

2. **CONCEITO: Voz poética - Voz construída no poema, distinta da biografia automática do autor.**

3. **PERGUNTA: O que a leitura em voz alta acrescenta?**

A HISTÓRIA CONTINUA

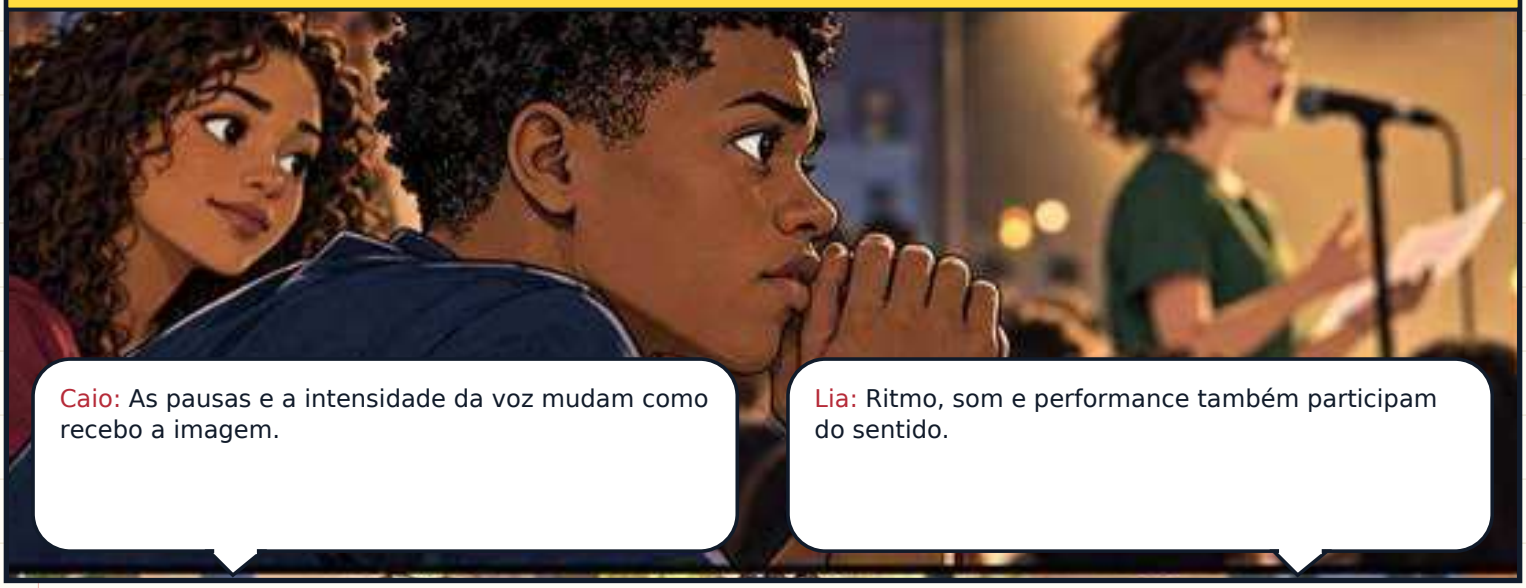
Caio escuta a leitura em voz alta.

4 CAIO ESCUTA A LEITURA EM VOZ ALTA.

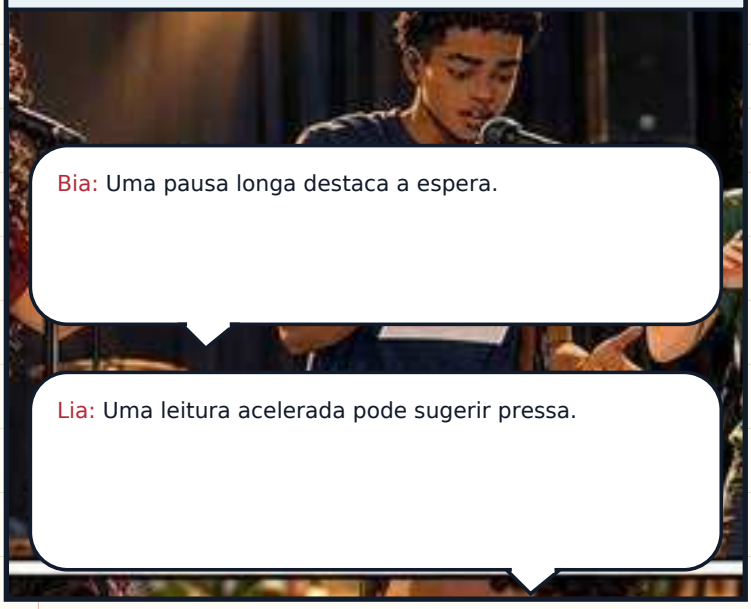
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 3: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

CAIO ESCUTA A LEITURA EM VOZ ALTA.



O GRUPO ENSAIA DUAS LEITURAS DO MESMO VERSO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: As pausas e a intensidade da voz mudam como recebo a imagem.**

2. **CONCEITO: Performance - Realização expressiva que mobiliza voz, corpo, ritmo e presença.**

3. **PERGUNTA: Toda interpretação tem o mesmo apoio?**

A HISTÓRIA CONTINUA

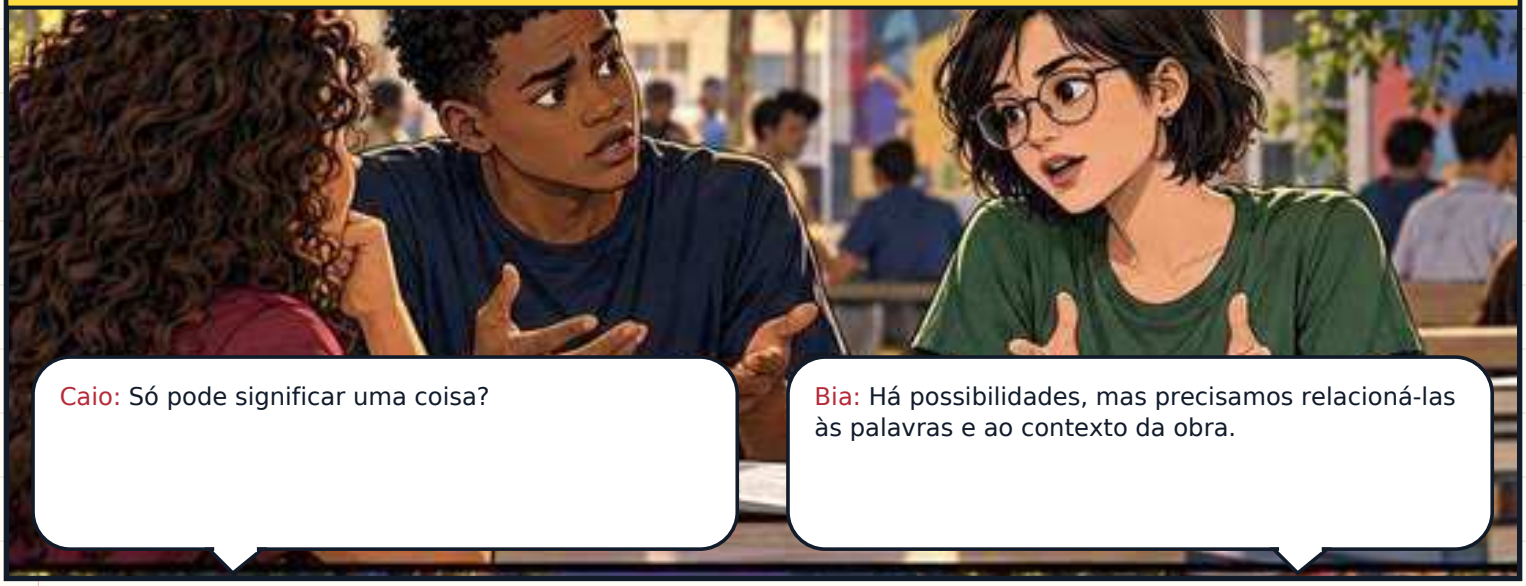
Uma interpretação tenta fechar o poema.

5 UMA INTERPRETAÇÃO TENTA FECHAR O POEMA.

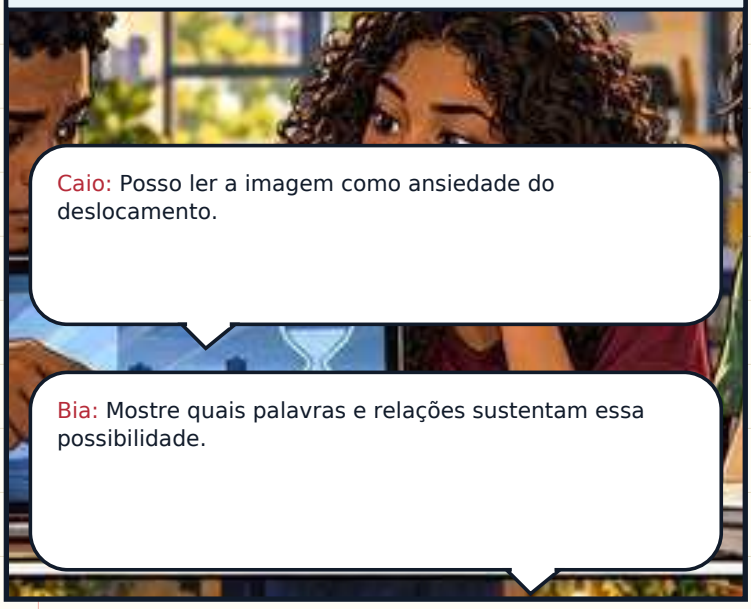
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 4: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

UMA INTERPRETAÇÃO TENTA FECHAR O POEMA.



UMA INTERPRETAÇÃO PRECISA DE APOIO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: Só pode significar uma coisa?**

2. **CONCEITO: Metáfora - Construção figurada que aproxima sentidos por uma relação de semelhança.**

3. **PERGUNTA: Trocar mastiga por guarda mantém o efeito?**

A HISTÓRIA CONTINUA

O grupo lê os versos como construção.

6 O GRUPO LÊ OS VERSOS COMO CONSTRUÇÃO.

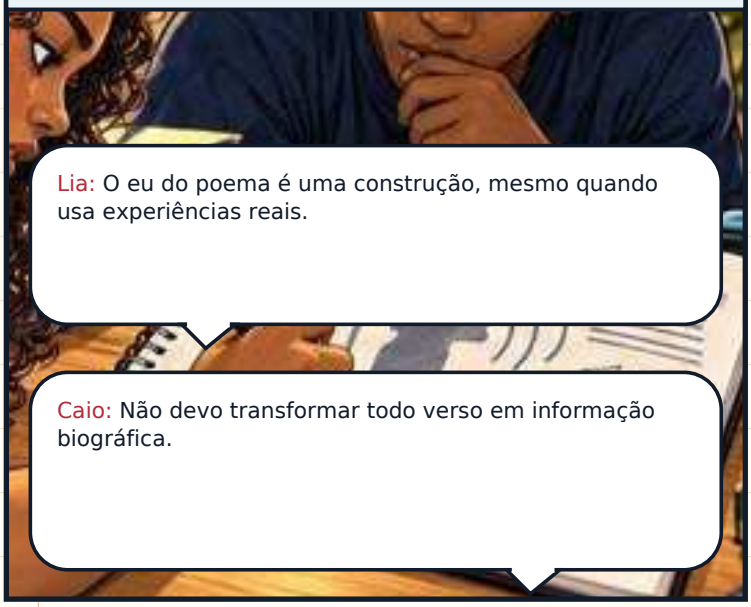
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 5: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

O GRUPO LÊ OS VERSOS COMO CONSTRUÇÃO.



O CADERNO GANHA UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A VOZ.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: A voz poética não precisa coincidir com a biografia de quem escreveu.**

2. **CONCEITO: Voz poética - Voz construída no poema, distinta da biografia automática do autor.**

3. **PERGUNTA: A voz poética coincide sempre com quem escreve?**

→ A HISTÓRIA CONTINUA

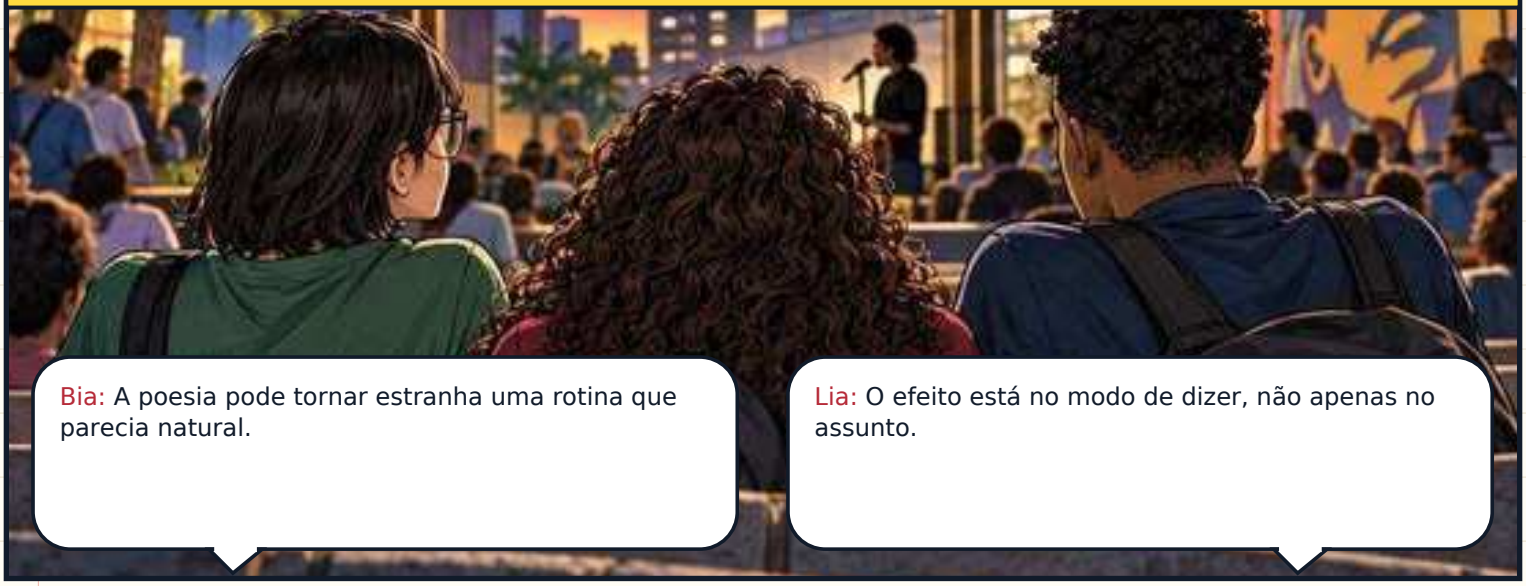
O sarau aproxima literatura e experiência social.

7 O SARAU APROXIMA LITERATURA E EXPERIÊNCIA SOCIAL.

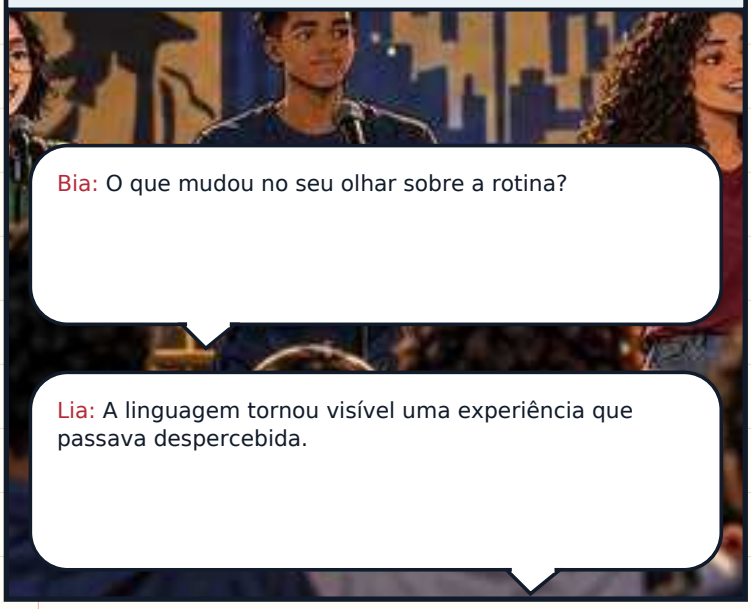
IDEIA PARA ACOMPANHAR A CONVERSA

Capítulo 6: a equipe investiga metáfora, voz poética e performance. Observe o que muda entre a dúvida inicial e a explicação construída.

O SARAU APROXIMA LITERATURA E EXPERIÊNCIA SOCIAL.



O SARAU TERMINA COM UMA PERGUNTA AO PÚBLICO.



O QUE A CONVERSA REVELA

1. **PISTA: A poesia pode tornar estranha uma rotina que parecia natural.**

2. **CONCEITO: Performance - Realização expressiva que mobiliza voz, corpo, ritmo e presença.**

3. **PERGUNTA: Como explicar uma imagem criada por você?**

A HISTÓRIA CONTINUA

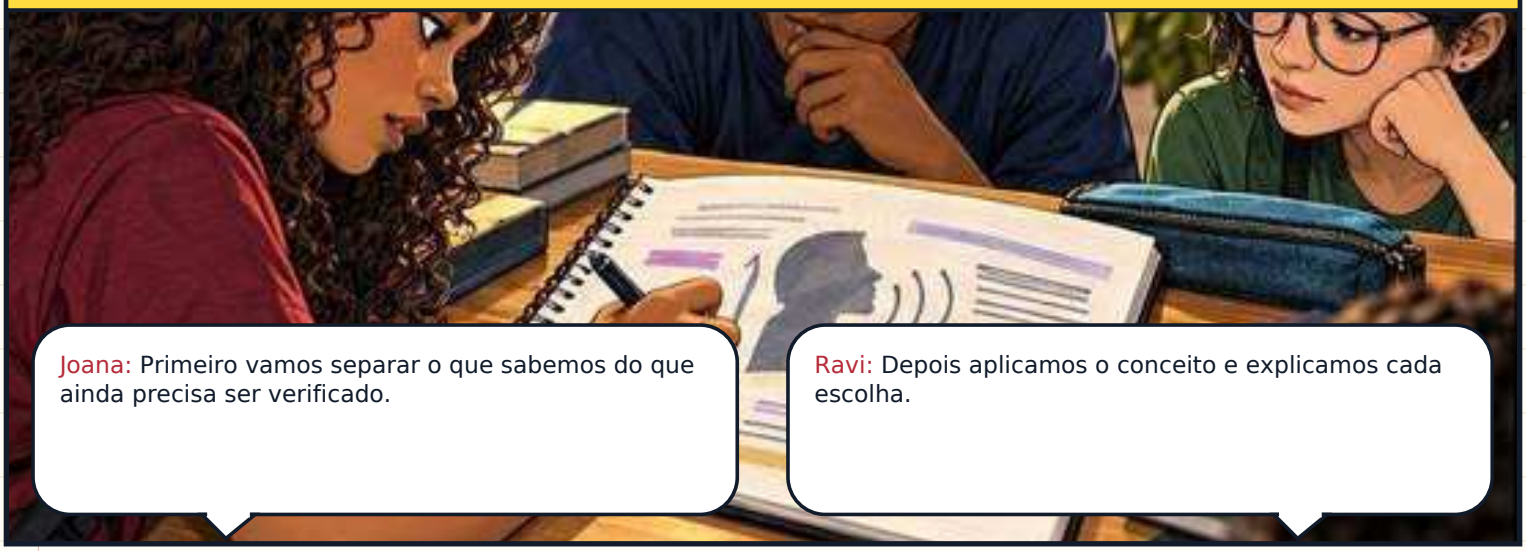
Agora a equipe transforma a descoberta em missão.

8 DA HISTÓRIA PARA UMA MISSÃO

DESAFIO DA EQUIPE

Escreva um verso sobre um lugar usando uma imagem figurada. Depois explique que efeito sua escolha de palavras produz.

OS PERSONAGENS ESCOLHEM COMO AGIR



1. OBSERVAR

Por que a cidade não engole literalmente?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

2. EXPLICAR

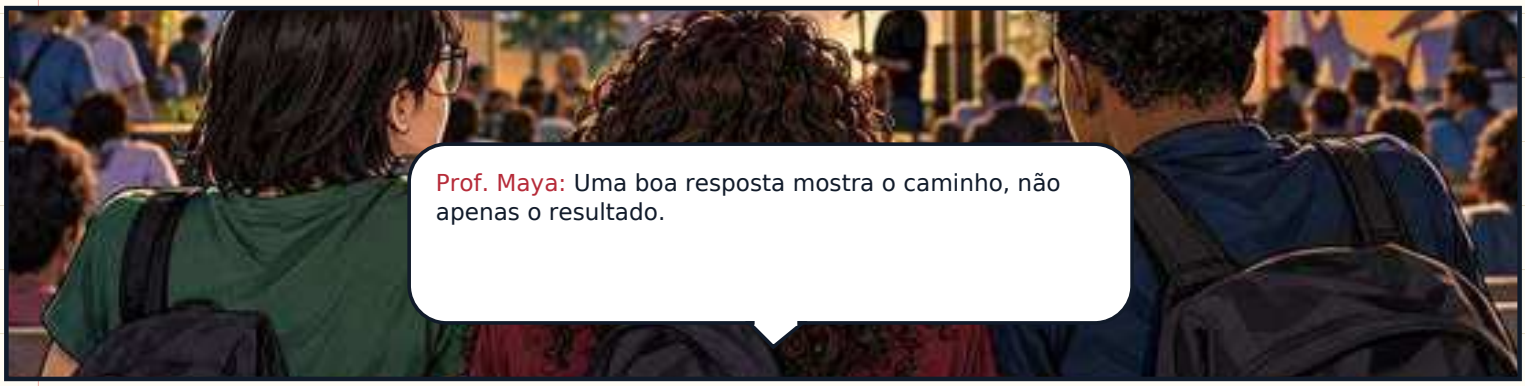
Toda interpretação tem o mesmo apoio?

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.

3. CRIAR

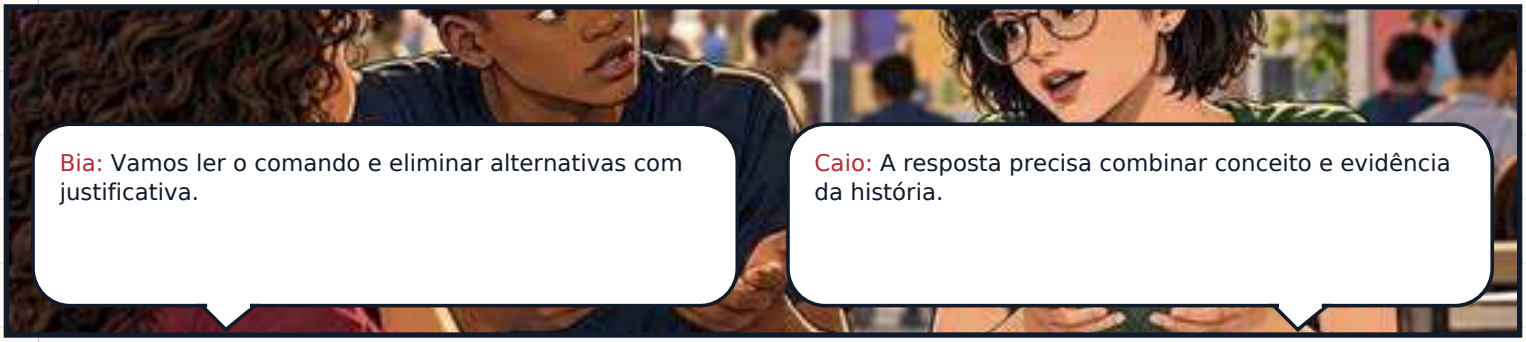
Escreva um verso sobre um lugar usando uma imagem figurada. Depois explique que efeito sua escolha de palavras produz.

Registre a justificativa no caderno antes de seguir.



A HISTÓRIA CONTINUA

Compare seu raciocínio com a questão comentada.



QUESTÃO AUTORAL DE ESTUDO

No verso autoral apresentado, o verbo ‘engole’ contribui para:

A apresentar uma informação literal sobre digestão.

B comprovar um dado demográfico.

C construir uma imagem figurada da experiência urbana.

D eliminar a participação do leitor.

E demonstrar que a voz poética é sempre autobiográfica.

RESPOSTA COMENTADA · ALTERNATIVA C

O verbo transfere uma ação corporal para a cidade, criando uma imagem expressiva. O efeito não é descrever um fato literal nem provar dados; tampouco permite igualar automaticamente voz poética e autor.

CAMINHO DA EQUIPE

1. COMANDO	2. EVIDÊNCIA	3. JUSTIFICATIVA
Sublinhe o verbo principal e descubra exatamente o que a questão pede.	**Volte à cena e localize a pista que sustenta ou elimina cada alternativa.**	**Explique por que a correta responde ao comando e por que as demais se afastam dele.**

10 O QUE FICA DESTA HISTÓRIA

SÍNTESE DA EQUIPE

A linguagem poética produz sentidos pela organização verbal, imagens, ritmo e voz. A interpretação deve ser aberta às possibilidades e sustentada pelo texto.

METÁFORA

Construção figurada que aproxima sentidos por uma relação de semelhança.

VOZ POÉTICA

Voz construída no poema, distinta da biografia automática do autor.

PERFORMANCE

Realização expressiva que mobiliza voz, corpo, ritmo e presença.

REFERÊNCIAS VERIFICÁVEIS

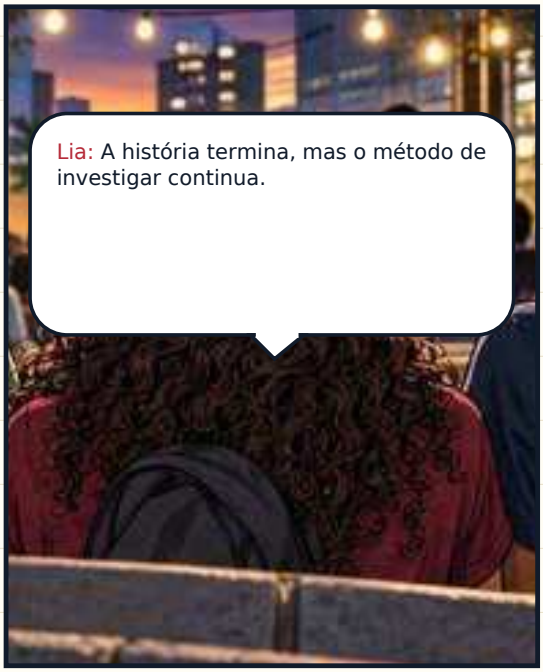
1. INEP. Matriz de Referência do ENEM.

2. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio.

3. Fundação Biblioteca Nacional. Acervo e cultura literária.

Consultas editoriais revisadas em setembro de 2026. Narrativa e questão autorais; material independente do Inep.

Exemplo autoral: A praça costura encontros no fim da tarde. Costura aproxima os encontros do ato de unir partes, sugerindo vínculos entre pessoas. Outras respostas são possíveis quando a explicação se apoia na imagem e nas palavras escolhidas.



CONTINUE NO SUPERAVA

10 / 10

Prof. Me. F. Wenderson P. Souza · SuperAVA

Ilustrações produzidas com IA e diagramação editorial. Cenas numéricas e situações são didáticas; consulte as fontes indicadas.

A HISTÓRIA CONTINUA — **Volumes 6 a 10 ficam reservados para a próxima etapa.**